



Casais açorianos no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, em Fátima

Onze casais e um sacerdote açoriano participam, a partir do próximo dia 16 até dia 21 de Julho, no Encontro Internacional das Equipas de Nossa Senhora, que decorre em Fátima.

Ao longo destes dias, a organização espera cerca de 10 mil equipistas, oriundos de 65 países, que irão refletir temáticas como "A liberdade cristã, a ecologia humana e o perdão", noticia o portal Igreja Açores. Nesta actividade vai estar também presente o arcebispo de Valladolid e Presidente da Conferência Episcopal Espanhola, Ricardo Blazquez, e de D. Manuel Clemente, cardeal-patriarca de Lisboa.

Além das conferências que decorrerão na Basílica da Santíssima Trindade, haverá ainda propostas de meditação apresentadas diariamente por D. José Tolentino de Mendonça.

Os dias de actividade deste encontro ficarão ainda marcados pelo testemunho de vários casais, com vivências muito distintas".

Três dos 11 casais açorianos vão ser "casais de casa" orientando e organizando logisticamente a estadia e o acompanhamento dos casais em cada uma das residências onde irão pernoitar.

Dos 11 casais oito são da ilha Terceira, onde o movimento tem 21 equipas e três de São Miguel, onde existem nove equipas. O único sacerdote que estará presente é o cônego Gregório Rocha, que é o conselheiro da equipa responsável pelo sector Açores Centro.

Será a primeira vez que o sacerdo-

te participa num encontro mundial e por isso as expectativas "são grandes".

"Espero conhecer um pouco mais da dinâmica internacional deste movimento e a partir desse conhecimento ser capaz de trazer o entusiasmo e algo de proveitoso para os que cá ficam e não podem ir a Fátima", referiu, em declarações ao Igreja Açores.

"Conhecemos o carisma do Movimento mas ao partilharmos experiências e conhecendo outras realidades podemos trazer algo de novo pois julgo que através deste movimento podemos de facto chegar às famílias", referiu ainda o sacerdote que acompanha a equipa do sector.

Também o casal responsável pela Região Açores, Mário Jorge e Ana Cabral, têm a expectativa "em alta". Já estiveram em Brasília e Roma e consideram que esta "é uma experiência muito importante para crescerem dentro do Movimento". "O nosso carisma é o mesmo mas através de contactos com outras realidades podemos ganhar outro ânimo", referiram em conversa com o Igreja Açores. "À medida que vamos conhecendo o Movimento e a sua dinâmica ficamos cada vez mais entusiasmados", acrescentou ainda Mário Cabral.

O Movimento chegou aos Açores há quase seis décadas e desde então tem tido alguns altos e baixos, sobretudo em São Miguel. Na ilha Terceira o Movimento tem evoluído positivamente e nos últimos anos têm sido criadas novas equipas, com casais mais jovens.